

Revista São Judas



ANO VII - Nº 85 JULHO / 2019

Revista da Campanha Família dos Devotos de São Judas - Iadeu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDA

Paróquia: *Igreja, rede de comunidades*

Aniversário de 7 anos da Revista São Judas!



São Judas e Você

ENVIE A SUA FOTO!

#Rumo aos 80 anos!

Participe da comemoração “Rumo aos 80 anos,” enviando fotos antigas de nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (casamentos, batizados, missas, reuniões, bênçãos).

Compartilhe conosco suas fotos e concorra a um brinde, sorteado na missa das 12h todo dia 28!
Como participar:

Pelas Redes Sociais: Poste sua foto ou vídeo no seu Facebook, Twitter ou Instagram e marque o perfil da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e use a hashtag: **#Rumoaos80anos**.

Pessoalmente: Entregue seu material na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis – São Paulo – SP). Prazo para devolução do material: 7 dias.

Whatsapp (11 9 9204 8222) **ou e-mail** (santuario@saojudas.org.br) - canais exclusivos para participantes da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu e Dizimistas da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Regras:

Quem postar nas Redes Sociais deve marcar o perfil do Santuário e usar a hashtag: #Rumoaos80anos. As fotos devem ser anteriores ao ano 2000.

Sorteio:

Os participantes irão concorrer a um brinde, que será sorteado no dia 28 de cada mês, na missa das 12h na igreja nova. Vamos nos unir para que mais pessoas conheçam e testemunhem a alegria de participar desta comunidade e de pertencer à grande Família dos Devotos de São Judas Tadeu. **#Rumoaos80anos**, celebraremos o Jubileu de Carvalho desta Paróquia, juntos!



Renata Souza, do Depto. De Comunicação e Sr. Luiz, sorteado do mês

No dia 28 de Maio, o sr. Luiz Francisco Juncioni foi sorteado pelo Pároco e Reitor do Santuário, Pe. Eli Lobato dos Santos, na missa das 12h. O sr. Luiz recebeu um presente pela sua participação na promoção “Rumo aos 80 anos” enviando fotos de uma Procissão de São Judas Tadeu e do Jubileu de 25 anos de sacerdócio do Pároco da época, Pe. Eduardo Luiz Knob,scj, em 1973.

Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu:
Whatsapp (11) 9 9204 8222
santuario@saojudas.org.br



Paróquia: Igreja, rede de comunidades

Prosseguindo em nossa preparação para a festa do Jubileu de Carvalho de nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, 80 anos desde sua criação, neste mês de Julho, vamos refletir sobre o seguinte tema: Paróquia: Igreja, rede de Comunidades.

Embora, uma das características da Paróquia seja o fato que ela tem um território, dentro desse território, encontram-se as pessoas. Isto é, os cristãos e as pessoas de boa vontade que pertencem a uma mesma Paróquia. São os cristãos, não individualmente que compõem a Paróquia, mas em comunidades. Desde os primeiros séculos, os discípulos de Jesus aprenderam que, “Não pode ter Deus por Pai quem não tem a Igreja por Mãe” (São Cipriano de Cartago).

Nas últimas décadas, houve um grande fenômeno social: a ‘migração urbana’. Mais da metade da população nacional deixou o campo e a zona rural e migrou para as cidades. As cidades foram inchando, desgovernadamente, trazendo enormes problemas, das mais variadas espécies. Uma das mais dolorosas consequências desse fenômeno, produz um número cada vez maior de:

- pessoas com doenças psicossomáticas (depressão, transtornos emocionais, angústias profundas, sensação de tristeza mortal ...);
- problemas relativos à segurança pública;
- pessoas que vivem na solidão (cada um por si), longe dos parentes ou por eles abandonados;
- tensão e violência extrema dentro e no entorno das Escolas;
- moradias insalubres e bairros

privados de uma praça ou de um lugar em contato com a natureza para as pessoas se encontrarem;

- dificuldades para exigir das Autoridades públicas que cumpram com seus deveres.

Por tudo isso, e muito mais, a Igreja levanta sua voz e chama as pessoas de boa vontade para redescobrirem o sentido de ser e pertencer a uma comunidade. A Paróquia é e deve constituir-se em uma rede de comunidades. Comunidades compostas pelas famílias que moram na mesma quadra, ou pelas famílias que moram no mesmo prédio e condomínio. Comunidades formadas por pessoas de uma mesma Empresa ou local de trabalho. Comunidades formadas pelos adultos, crianças, adolescentes e jovens de uma mesma Escola. Até mesmo comunidades virtuais: um grupo de pessoas que combinam de ler a Palavra, rezar e partilhar, via internet, em um determinado horário do dia.

Que grande bênção para a sociedade, se a Paróquia São Judas Tadeu chegasse aos seus oitenta anos, crescendo na formação de muitas comunidades, com entusiasmada presença e participação de indivíduos, famílias e grupos praticantes da oração e partilha de vida. Gente criando laços, e, buscando formar uma sociedade mais humana e cristã!

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu



Nesta Edição

- 2 Tempo de rezar pelas vocações sacerdotais**
Padres que a igreja de hoje precisa
- 3 Rumo aos 80 anos**
Graça sobre graça através dos Sacramentos
- 4 O real da realidade**
A importância dos limites
- 5 A Liturgia na vida**
O Espírito garante a qualidade do serviço da Igreja
- 6 Destaque**
Paróquia: Igreja, rede de Comunidades
- 8 Ser Jovem**
Evangelizar não é uma “função”, mas sim dar testemunho com a vida
- 9 Sociedade Solidária**
Terapias que complementam a medicina tradicional chegam à Obra Social
- 10 Amadurecer a fé**
O que é Liturgia
- 11 Testemunhos dos Devotos**
Rápida recuperação
- 12 Espaço dos Devotos**
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara
São Paulo/SP - CEP 04046-500

Tel: (11) 3504-5700

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi

MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloisio Knob, scj.

Capa: Reprodução

Diagramação: Daniel Ramos - 11 98567-0147

Contato: revistasaojudas@saojudas.org.br

Impressão: Jetgrafia Gráfica e Serviços, tel (11) 5588-2309

Tiragem: 2.300 exemplares



Foto: Arquivo pessoal.

PADRES QUE A IGREJA DE HOJE PRECISA

O seminarista ou candidato de hoje tem muitos modelos a seguir: o do padre piedoso, quase pietista, que mais ora do que age; o do ativista que mais age do que ora; o do que sabe dosar seu gosto pelo culto e pela prece com seu gosto de servir os pobres e o povo; o que poderia ter muito, mas escolhe ser pobre e partilhar; o que escolhe ter muito e viver em estilo num alto nível de vida e que não esconde sua opção; o que deseja repercutir muito e opta pelo marketing intenso de suas obras, que lhe dêem fama e preeminência; o que passa por tudo isso, escolhendo a simplicidade e, nem por isso, se acha melhor do que os outros. Os outros escolheram e ele também escolheu. O tempo dirá quem fez a melhor escolha.

Na verdade, **há um mínimo necessário de ética, serviço e prece que a Igreja pede de todo**

aquele que deseja ser sacerdote. Esta é a bússola espiritual que todo sacerdote católico recebe. Tudo aponta para o norte da fé, que é Jesus. **Como chegar e levar o povo até Ele é o caminho que cada qual seguirá. Como a igreja não ordena tijolos, mas em geral, homens com mais de mais de 25 anos, forçosamente os padres não serão iguais.** Cabe ao bispo e seu conselho e aos superiores religiosos aceitar ou não aceitar um sacerdote que optou por um jeito de ser padre que não convém àquela diocese ou àquela congregação.

A Igreja propõe o desprendimento e, se o padre tiver bens, que os aplique em favor dos mais pobres e das obras sociais da Igreja. A maioria dos sacerdotes que herdaram ou ganharam algum dinheiro, pensa na diocese, ou entrega tudo à sua ordem. Há uma bússola na

consciência de cada sacerdote. Aponta para Jesus e para o povo. Mas cada um escolhe o trilho e o caminho. O caminho escolhido determinará a qualidade de seu ministério. Sistemas políticos e ideologias se degladiam há séculos para ver quem deles usa melhor as riquezas do mundo e com quem elas devem ficar. As religiões passam pelo mesmo debate. A maioria delas, porém, apontou e aponta na direção da pobreza e do desprendimento. Não há quem não conheça a opinião de Jesus a respeito da riqueza e da ostentação de riqueza. Se não sabe, ou não leu, ou achou trechos mais interessantes em outros livros da mesma Bíblia. Neste caso resolveu seguir outros modelos!

*Pe. Marcelo Alves dos Reis,scj
Formiga, MG*



Foto: Priscila T. Nuzzi

GRAÇA SOBRE GRAÇA ATRAVÉS DOS SACRAMENTOS!

Historicamente, a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, sempre deu atenção prioritária ao atendimento de confissões, aconselhamento e direção espiritual e visita aos doentes em casa ou nos hospitais. Por isso, é possível conversar com um padre todos os dias, e mais recentemente, o atendimento dos padres não é interrompido nem na hora do almoço, na Capela de Confissões e Bênçãos. E aos doentes é oferecido o serviço da Pastoral da Saúde, com visitas de leigos e padres.

Além disso, há 79 anos a Paróquia possui o belo trabalho desenvolvido pela Catequese, tanto de crianças quanto de adultos, o Curso para a Crisma e o Curso para Batismo, com preparação formativa e espiritual, de todos os envolvidos para receber os Sacramentos. Nesses cursos a evangelização é efetivada, espe-

cialmente pelos leigos, homens e mulheres que voluntariamente, se dispõem a evangelizar, tanto nas dependências da Paróquia quanto nas casas, caso da Catequese familiar, que envolve os pais e irmãos das crianças que se preparam para receber a Primeira Eucaristia. Tudo com a orientação e supervisão de um padre.

Às vezes os batizados, os que recebem a Primeira Eucaristia, a Crisma, ou se casam na Paróquia continuam frequentando as missas e tornam-se agentes das diversas Pastorais. Mas muitos só retornam anos depois.

Este é o caso de um devoto que voltou para agradecer, depois de muitos anos afastado da Igreja Católica. O nome dele é Paulo Tadeu Rodrigues Pardiniho: "Eu fui batizado aqui na Paróquia São Judas Tadeu em 1963, com 8 meses, pelo Pe. Mauro. Eu estava com sarampo e catapora

ao mesmo tempo e os médicos tinham dito para a minha mãe me levar para casa para eu morrer com a família. Minha mãe me levou para a Igreja para ser batizado. Naquela mesma noite eu comecei a reagir das doenças. Minha mãe voltou à Paróquia e em poucos dias secou tudo e eu fiquei como se não tivesse tido nada. Depois de 30 dias o padre me viu novamente e quase não acreditou no milagre da minha cura! Fui evangélico por 16 anos e um certo dia, na internet, vi a imagem de Nossa Senhora da Alegria, eu me senti tocado pelo Espírito Santo. O milagre foi tão forte que várias coisas começaram a acontecer na minha vida. Comecei a frequentar as missas, voltei a ser católico e na mesma semana comecei a participar do Terço dos Homens. Eu já fui a Cajamar visitar, conhecer a única igreja de Nossa Senhora da Alegria. Deus mostra seus sinais... Eu estava devendo uma visita a São Judas Tadeu, o santo que me salvou, na igreja em que fui batizado. Venho agora ao Santuário para agradecer e pedir que São Judas interceda por mim!"

São importantes as recordações dos sacramentos, guardar as fotos e certificados, mas sobretudo, é preciso cultivar a fé, com orações, formação e a frequência aos Sacramentos, ao longo de toda a vida. A Paróquia São Judas Tadeu está sempre de portas abertas para o povo de Deus à procura do Sagrado.

Priscila de Lima Thomé Nuzzi

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



Foto: reprodução

A IMPORTÂNCIA DOS LIMITES

Falar em limites é sempre um desafio, pois a cada palavra escrita é preciso ter o cuidado para não ferir a capacidade que o ser humano tem de ampliar seus horizontes. A cada dia os noticiários da TV apresentam situações que expressam a falta de limites e que levaram a situações trágicas. Desta forma, cabe uma reflexão que leve a ampliar e especificar a importância dos limites na vida. O ser humano foi criado para ser agente ativo de sua história, e por isso deve fazer escolhas a cada momento que vive. Escolher não é uma ação muito fácil, pois requer conhecimento e responsabilidade para prever consequências e depois assumi-las. Para escolher bem é fundamental compreender os limites que estão inscritos em cada opção e a falta deste cuidado pode levar a situações imprevisíveis com o agravante do descontrole.

O descontrole é uma marca visível da falta de limites ou a expres-

são de que a escolha feita não foi devidamente refletida antes de ser tomada. Antes de cada decisão é fundamental perceber que, em se tratando de humanidade, as consequências serão dotadas de certo grau de imprevisibilidade e atenuar isso é possível se levarmos em consideração os limites existentes na tomada da decisão. Os limites existentes em cada escolha são a orientação para o controle dos resultados. Tomar decisões que partam de princípios ilimitados, produzem ansiedades que levam a resultados inesperados. Nossa sociedade precisa voltar a perceber a importância dos limites e desenvolver a consciência de que eles são fundamentais para o sucesso. O discurso do sucesso ilimitado está produzindo na juventude, comportamentos cada vez mais descontrolados ou com resultados frustrantes.

A falta de limites na busca da satisfação pessoal tem produzido

peças profundamente ansiosas e que são incapazes de fazer escolhas com solidez, ou seja, conscientes das consequências. Os relacionamentos não respeitam mais os limites naturais da cumplicidade, do comprometimento que favorecem o amadurecimento humano. A busca ilimitada pela felicidade individual tem causado situações em que acabamos nos perguntando: como uma pessoa é capaz de fazer isso com a outra? A resposta a esta pergunta nos leva à percepção de que faltou reflexão, faltou ponderação e discernimento. Faltou previsibilidade das consequências.

A falta de limites leva muitos atletas famosos e artistas renomados, a ver suas vidas construídas com muito empenho a situações de reinicialização. Quando um sistema de informação se depara com erros não previstos, inicia-se um processo de análise para compreensão do erro que produz um relatório. Este é fundamental para limitar as consequências e serve como aprendizado para superá-lo quando aparecer. Neste sentido, quando falamos de pessoas, a presença do erro, ou seja, a falta de limites, leva ao amadurecimento das escolhas que é a expressão da dinamicidade da vida humana. Assim sendo, errar é humano, mas perceber os limites deste erro é expressão divina da construção de escolhas mais sólidas.

Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj
Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu. Coordenador da Pós
Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e
Paroquial, Diretor do Núcleo de Aprofundamento
Cristão do Eneagrama – NACE

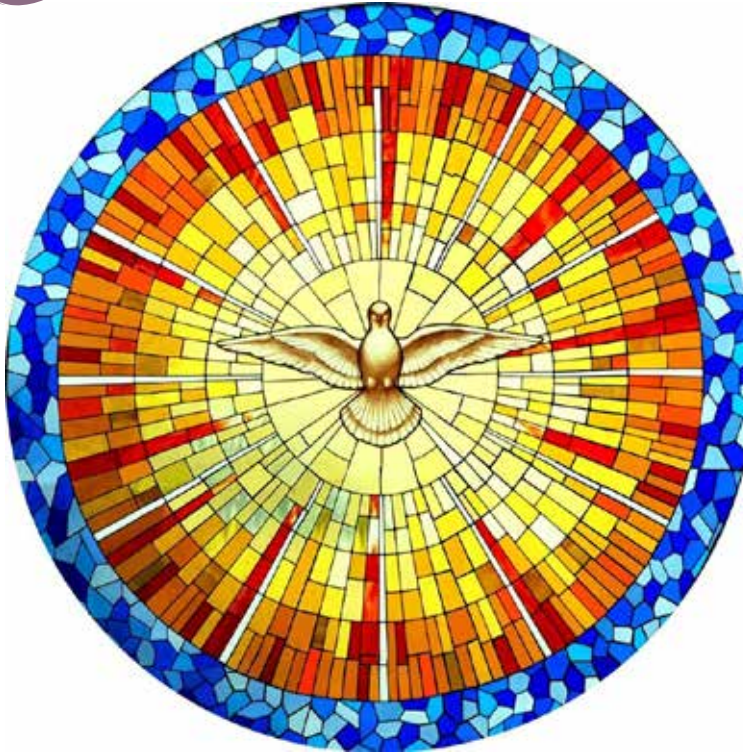


Foto: reprodução

O ESPÍRITO GARANTE A QUALIDADE DO SERVIÇO DA IGREJA

Precisamos evitar a todo custo que o Tempo Comum seja considerado e vivido como um tempo vazio e cansativo e muito longo.

O Tempo Comum é o tempo do Espírito Santo desde que Jesus, tendo retornado ao Pai, com o Pai comunicou o Espírito. Tudo o que Jesus Cristo conquistou pelo Mistério Pascal tem seu ponto alto na comunicação do Espírito. Sem a comunicação do Espírito toda a tarefa da redenção estaria incompleta. O Espírito foi comunicado para distribuir entre o povo de Deus as conquistas da redenção. A grande conquista da redenção é a salvação do povo, pela libertação

da humanidade do pecado com a conquista da Graça do Amor e a libertação da morte com a conquista da vida nova.

Em Pentecostes, foi fundada a Igreja com a mesma missão do Espírito Santo, ou seja, distribuir os ganhos do Mistério Pascal de Cristo. A Igreja é como que o instrumento de distribuição dos bens da redenção sob a orientação do Espírito. Sendo o instrumento do Espírito, a Igreja recebeu a missão de, primeiro, cuidar da preservação do “reservatório da Graça” e de distribuir a Graça através dos sete canais que são os sacramentos. Como o reservatório distribui água pelos

canos para toda a cidade.

A segunda é o “depósito da fé” que lhe foi confiado para conservar intata, sem violação, a Palavra do Evangelho, ou seja, zelar para que nada seja retirado nem mudado nem acrescentado ao que foi entregue. Para não trair a missão de zeladora do “depósito da fé” (2Tm 1,12; 1Tm 6,20). O depósito reúne tudo o que compõe o patrimônio da revelação de Deus sobre as verdades da fé (cf. DV 11; VD 19CIC 84-97, 173-175).

Ainda a característica da *profecia*. A Igreja é profeta, porque credenciada por Jesus Cristo para interpretar a mensagem da fé e a realidade da história humana. O profeta faz a análise da realidade em comparação com o Reino, denuncia o antirreino e anuncia a esperança do Reino pelo cultivo dos valores evangélicos.

Esta é a missão do serviço que a Igreja deve realizar sempre em diálogo com as Comunidades de Fé e com as realidades do mundo.

Esta missão não é escolha da Igreja, mas compromisso dela diante de Jesus Cristo: ser fiel à missão para ser cumprida em favor do Povo de Deus. Por isso a missão não pode servir de motivo de ufanía, mas de responsabilidade.

Temos que estar atentos a dois fatores atuando em conflito no Tempo Comum. Um é prevenir-nos contra a fragilidade e a malícia humanas; outro, que a qualidade do serviço da Igreja ao povo é garantida pela assistência especializada do Espírito.

Pe. Augusto César Pereira, scj
Dehoniano (Falecido em 05 de Julho de 2016)



Paróquia: *Igreja rede de comunidades*

Comemorações de fim de ano. Quem administra os espaços da nossa Paróquia, vê-se louco no fim do ano para arrumar um lugarzinho para cada equipe ou grupo pastoral que solicita uma sala para realizar o seu evento de confraternização.

Confraternização é expressão de comunidade. Irmãos e irmãs que trabalham juntos, rezam juntos, também gostam de festejar juntos, de vez em quando. Há festejos durante o ano, mas no fim do ano todos querem confraternizar antes das férias de verão. Então se vê bem quanta vida comunitária uma Paróquia gera.

De fato, a Paróquia não é somente uma única grande comunidade, mas comunidade de comunidades.

Há as comunidades geográficas. São seis no território da Paróquia, com organização própria, suas ora-

ções e celebrações, seus serviços de caridade, de iniciação cristã e de formação continuada, e a atividade missionária.

Há também as comunidades que se agrupam em torno de uma missão específica, como a equipe de catequese, a pastoral familiar, a liturgia, os ministros da eucaristia, os funcionários da Paróquia, os voluntários, a missão de rua, o grupo missionário, os movimentos e associações, as turmas da catequese de adultos, da crisma, os grupos de oração e assim por diante. Criam entre si laços de interesses comuns, de compromisso missionário e evangelizador, de serviço às famílias, aos pobres e laços de amizade e comunhão fraterna.

Há 80 anos tudo estava para ser construído e organizado a partir do nada. Não havia padre (vinha da

Vila Maria, Paróquia Nossa Senhora da Candelária), não havia terreno nem igreja, nem associações e equipes de pastoral. Não havia comunidade, muito menos comunidades, no plural. Havia famílias, pequenas igrejas domésticas.

Demos graças a Deus por tudo o que foi construído, pouco a pouco. Graças pelos padres, pelos pais de família que acolheram o convite de formar uma nova comunidade paroquial, que abriram suas casas para as primeiras celebrações, colaboraram financeiramente para alugar o primeiro espaço comunitário e, em seguida, comprar o terreno e construir a primeira igreja. Graças por todos os que se tornaram paroquianos, apóstolos inspirados por São Judas Tadeu. Assim foram construindo a Paróquia que mais tarde se tornou Santuário, capaz



de acolher milhares de pessoas ao longo das 8 décadas de existência.

Cada nova Paróquia faz o caminho das primeiras comunidades cristãs. Havia testemunhas e o anúncio do nome que salva, Jesus. Em consequência: a adesão à fé, a abertura das casas para a visita dos missionários, para as primeiras orações em comum e para as celebrações litúrgicas. A palavra Paróquia tem no centro a ideia da casa (óikos em grego). Paróquia significa “a casa em que se reúnem os peregrinos”. Somos todos peregrinos rumo à Casa do Pai.

As novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil apresentam, na edição aprovada na Assembleia de Maio passado, exatamente essa ideia de Igreja-casa. “O eixo fundamental das diretrizes é recuperar o sentido da Igreja como casa. A descartabilidade das pessoas nos faz pensar sobre qual é a nossa casa, não como construção, mas como lar. A imagem da casa tem um sentido pedagógico e

é entendida como lar e espaço de vida”, diz Dom Leomar Brustolin, bispo que fez parte da comissão de redação final das Diretrizes.

A casa, no texto das Diretrizes, é entendida como **comunidade eclesial** missionária sustentada por quatro pilares: *a Palavra, o Pão, a Caridade e a Missão*. Será sólida a comunidade edificada sobre esses pilares:

A Palavra – que aprofunda a Iniciação à Vida Cristã, a Iniciação Bíblica e a ideia de ter comunidades fundadas em torno da Palavra de Deus.

O Pão – que compreende a liturgia, especialmente a participação na Eucaristia, e a busca por viver a espiritualidade rumo à santidade de vida, em comunhão com os irmãos e irmãs.

A Caridade – que não deixa as comunidades se esquecerem de cuidar dos que mais sofrem e de

assumir a defesa da vida em todos os sentidos, tal como Jesus. Ele sempre soube debruçar-se sobre as necessidades dos pobres e menos valorizados pela sociedade.

A Ação Missionária – que qualifica o sentido da comunidade; esta se realiza quando sai em missão e vai ao encontro das periferias existenciais. Também o Sínodo Arquidiocesano propõe a renovação missionária como consequência da conversão a Cristo e do aprofundamento da comunhão entre os membros da Igreja.

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu agradece a todos os que formam pequenas comunidades de vida, de oração, de estudo, de reflexão da Palavra de Deus, de ajuda aos pobres, e celebra com gratidão a sua vida fraterna que testemunha a comunhão no Corpo de Cristo e fazem da paróquia uma comunidade de comunidades.

Pe. Cláudio Weber, scj



Foto: reprodução

EVANGELIZAR NÃO É UMA “FUNÇÃO”, MAS SIM DAR TESTEMUNHO COM A VIDA

O Papa Francisco explica que evangelizar não é ostentar, não é reduzir o Evangelho a uma função, nem fazer proselitismo (Homilia em 09/09/16). “Evangelizar é dar testemunho de Cristo com a própria vida, também anunciá-lo com a palavra, e fazer a partir do coração, acompanhando outros no caminho da fé.”

Segundo assinala a Rádio Vaticano, o Papa lamentou que hoje alguns cristãos, leigos e sacerdotes, se exibem sobre o que fazem: “Isto é ostentação: é se exibir; reduzir o Evangelho a uma função ou a uma ostentação. É fazer proselitismo, que é também uma exibição”, diz o Papa.

“Evangelizar não é um simples passeio, nem reduzir o Evangelho a uma função, nem fazer proselitismo. Isto é o que Paulo diz: ‘Para mim não é um motivo de exibição, para mim é uma necessidade que se impõe’. O cristão tem obrigações, mas com a força da neces-

sidade de levar o nome de Jesus, a que vem de seu coração.” Para que a evangelização não seja reduzida a um funcionalismo, Francisco disse que é necessário que o estilo assumido pelo fiel cristão seja “fazer tudo para todos.”: Disse o Papa: “O estilo é ir e compartilhar a vida com os outros, acompanhar no caminho de fé, fazer crescer no caminho da fé.”

Em seguida, o Pontífice exortou a nos colocarmos na condição do outro: “Se ele está doente, me aproximo e não o tormento com argumentos”, é “estar próximo, assistir, ajudar”. Evangeliza-se “com este comportamento de misericórdia: fazer tudo a todos; é este o testemunho que leva a Palavra.”

Neste contexto, o Santo Padre recordou que durante o almoço com os jovens, na Jornada Mundial da Juventude em Cracóvia, (realizada em Julho de 2016), um jovem lhe perguntou o que deveria dizer a um seu amigo ateu. “É

uma boa pergunta! Todos conhecemos pessoas que estão afastadas da Igreja: o que devemos dizer a elas? E eu respondi: ‘A última coisa que deve fazer é dizer algo! Começa a fazer e ele verá o que tu fazes e te perguntará; e quando te perguntar, tu dizes’. Evangelizar é dar este testemunho: eu vivo assim, porque creio em Jesus Cristo; eu reacendo em ti a curiosidade da pergunta, ‘mas porque fazes estas coisas?’. Porque creio em Jesus Cristo e anuncio Jesus Cristo e não somente com a Palavra – deve-se anunciá-lo com a Palavra – mas com a vida.” No dia da memória litúrgica de São Pedro Claver, o Papa recordou seu testemunho, como entregou a sua vida anunciando o Evangelho e compartilhando sua vida com os “descartados” daquele tempo: os escravos, os negros, que chegavam da África. “Este homem não passeou, dizendo que evangelizava; não reduziu a evangelização a um funcionalismo e tampouco a um proselitismo: anunciou Jesus Cristo com gestos, falando aos escravos, vivendo com eles, vivendo como eles!”

“E como ele na Igreja existem tantos! Tantos que anulam a si mesmos para anunciar Jesus Cristo. E também todos nós, irmãos e irmãs, temos a obrigação de evangelizar, que não é bater à porta do vizinho ou da vizinha e dizer: ‘Cristo ressuscitou’. Evangelizar, concluiu o Santo Padre, “é viver a fé, é falar da fé com docilidade, com amor, sem vontade de convencer ninguém, mas gratuitamente. É dar de graça aquilo que Deus nos deu gratuitamente: isto é evangelizar.”

Fonte: ACI Digital



TERAPIAS QUE COMPLEMENTAM A MEDICINA TRADICIONAL CHEGAM À OBRA SOCIAL

O Projeto Viva Melhor será implantado na Obra Social São Judas Tadeu a partir de 28 de Junho, com tratamentos utilizando práticas integrativas complementares, isto é, alternativas para a saúde, sem dispensar a medicação receitada pelo médico. Elisa Maebara e Simone Nakamura, responsáveis pelo Projeto, explicam no que consiste cada técnica, que poderá ser aplicada, dependendo do caso:

Gua sha: A técnica estimula a superfície da pele através da raspagem com o objetivo de promover eliminação das toxinas acumuladas no organismo.

Ventosa: Semelhante a um copo, geralmente com formato de esfera que provoca a sucção da pele, usadas para melhorar a circulação sanguínea em um local do corpo permitindo a liberação de toxinas do sangue e do músculo com mais facilidade.

Colorterapia: Trabalha com cores nos pontos de acupuntura, promovendo o equilíbrio e harmonia no corpo.

Magneto: Tratamento alternativo que utiliza ímanes e seus campos magnéticos para aumentar o movimento de algumas células e substâncias corporais, de forma a obter efeitos como diminuição da dor ou inflamação.

Esparadrapo: Técnica de tratamento que utiliza a colagem de fitas adesivas na pele, atuando no alívio de dores, reabilitação motora e na circulação da linfa.

Crâniopuntura: Um método de acupuntura que consiste em aplicar as agulhas, ou pressão com os dedos sobre certas zonas cutâneas no crânio.

Aurículo: Estímulo de pontos na região da orelha por meio de sementes ou cristais, com a finalidade de prevenção ou tratamento.

Koryo Sooji: Técnica que utiliza micro agulhas para inserção nas mãos. Atua no tratamento das dores e diversas patologias.

O que podem tratar?

- Insônia e Depressão - Diabete e Hipertensão - Alergia e pro-

blemas respiratórios - Estresse e Ansiedade - Tendinites e Dores musculares - Dores na coluna vertebral - Enxaqueca e dores de cabeça - Tensão pré-menstrual e Cólicas menstruais - Emagrecimento e Distúrbios digestivos - Desordens temporomandibulares (ATM) - Labirintite/vertigens e zumbido - Vícios em geral (álcool, drogas e tabaco) - Fobias (medo), síndrome do pânico - Déficit de Atenção, entre outros distúrbios

Contato com **Elisa Maebara e Simone Nakamura**, pelo e-mail: auriculoterapia.vivamelhor@gmail.com. Dúvidas e Informações: +55(11) 98590-9446 | +55(11) 98154-7037.

A **Obra Social São Judas Tadeu** é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Atendimento das 8h às 16h30. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br



FAÇA A SUA VISITA AO SANTUÁRIO DA ESPERANÇA!

QUANDO AS IGREJAS PERMANECEM ABERTAS

Igreja Antiga: Todos os dias das 6h30 às 20h.

Igreja Nova: Segunda a sexta-feira das 19h30 às 21h.

Sábados: Das 8h30 até o último casamento.

Domingos: Das 6h30 às 13h e das 14h30 às 20h30. Dia 28 de cada mês - Igreja Nova das 6h30 às 21h30. Igreja Antiga das 6h30 às 21h.

SECRETARIA PAROQUIAL:

Aberta de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS

Segunda a sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h, na igreja antiga, e às 20h, na igreja nova.

Sábados às 7h na igreja antiga e às 9h, 12h, 15h e 19h30 na igreja nova.

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

Dia 28 de cada mês às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

VELÁRIO PARA ACENDER

VELAS: Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

CONFISSÕES E ORIENTAÇÃO COM SACERDOTE

Segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados, Domingos e feriados das 8h às 18h na Capela de Bênçãos. Dia 28 de cada mês, somente Confissões das 6h45 às 19h, no Salão Dehon.

BÊNÇÃOS

De segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados e feriados das 8h às 18h. Domingos ao final de cada missa, na Igreja. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h, na Sala São Judas.

LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS

De segunda a sexta-feira das 7h30 às 20h. Sábados, domingos e feriados das 7h30 às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

MISSAS AOS DOMINGOS NA TV BAND E RÁDIO CAPITAL 1040 AM

A missa dominical das 7h no Santuário é transmitida, ao vivo, pela TV Band e Rádio Capital. Rádio 9 de Julho 1600 AM - Santa Missa de segunda a sexta-feira às 17h.

WEBTV E RÁDIO SÃO JUDAS

Acompanhe a transmissão da Santa Missa, ao vivo, pela WEBTV SÃO JUDAS (pelo nosso canal: [youtube.com/santuariosaojudastadeu](https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu)). Inscreva-se, ative as notificações e não perca nossos vídeos. Conheça a WEB RÁDIO: radiosaojudastadeu.com. **BAIXE TAMBÉM O NOSSO APLICATIVO NO GOOGLE PLAY!**



O QUE É LITURGIA

Liturgia é uma palavra de origem grega que significa “uma ação de serviço.” É o serviço solidário de Jesus Cristo em favor da humanidade. O serviço de Jesus à humanidade é a entrega do Espírito pela salvação de todos.

A Missa atualiza “a Liturgia” de Jesus Cristo em atenção ao que ele próprio mandou que se fizesse em sua memória: “Fazei isto em memória de mim” (Lc 22, 19). “Isto” o quê? A entrega da minha própria vida pelos irmãos como fez Jesus.

A Liturgia é também ação/serviço do povo de Deus reunido em Assembleia Litúrgica. É a ação de Deus em nós pela ação da Igreja/comunidade na sua missão de continuadora da “obra da salvação” (cf. SC 5-7).

SEJA BEM VINDO AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 5072-9928 / Fax: (11) 3504-5702. www.saojudas.org.br. E-mail: saojudas@saojudas.org.br.



RÁPIDA RECUPERAÇÃO!

Meu nome é Kelvia, tenho 35 anos. No dia 28 de Novembro de 2018, após chegar da igreja de São Judas Tadeu (Jabaquara/SP), tomei um banho e já me preparando para dormir, fui até a minha janela e avistei o meu gato numa pequena laje, em frente à janela. Tive o impulso de subir nessa laje para buscá-lo, me desequilibrei e caí da laje, de mais ou menos 4 metros de altura. Na queda, quebrei os dois calcânhares, sendo no esquerdo com fratura exposta. Também desloquei o cotovelo esquerdo. A dor era tamanha que só passava com morfina.

Já se passaram 5 meses e hoje já consigo andar de muletas, apenas com a bota no pé esquerdo. Não fiz cirurgia e creio que em breve estarei andando, sem dores. Meu braço ficou sem sequelas e creio que minha fé em São Judas Tadeu me ajudou a ser curada. Obrigada, São Judas Tadeu!

Kelvia Katiucia da Silva



Foto: Arquivo pessoal.

Nós somos Santuário São Judas Tadeu!



“Frequento a igreja São Judas desde minha infância. Só agora posso dar a minha contribuição. Quero ser Devota, para ajudar com a evangelização. Grata!”

Ana Maria Cubas
Gusmão



“Ajudando aos outros... Ajudamos a nós mesmos!”

Maria Ap. do
Nascimento



“Agradeço a intercessão de São Judas Tadeu por grandes graças alcançadas que pareciam impossíveis, por isso sou da família dos devotos!”

Renato de Oliveira
Barrichello com o
sobrinho, Joaquim Hosoda Barrichello



“Difícil falar, pois são muitas graças, mas uma em especial foi que há alguns anos um vizinho estava na UTI quase nas últimas... Eu fui à igreja São Judas com a esposa dele, levei um tercinho e rezamos muito por ele. Dei o terço à esposa dele e pedi que ela o levasse ao doente. Depois disso, a recuperação do meu vizinho foi rápida. Quando saiu da UTI eu senti uma enorme felicidade! Graças a Deus e a São Judas Tadeu. São muitas coisas boas... Só tenho a agradecer a Deus e a São Judas!”

Maria Ap. Pereira da Silva



“São Judas Tadeu, obrigada por todas as bênçãos alcançadas...”

Liliane Maciel da Silva



“Eu sou devota de São Judas desde pequena. Nasci católica e cresci devota de todos os Santos.”

Maria Ap. Martins
Santos



“Sou devota de São Judas Tadeu porque sou do mesmo dia que ele: 28 de Outubro, e sempre nas minhas horas mais difíceis, ele intercedeu ao Pai por mim: principalmente a cura de um câncer de mama, que tive há 4 anos. Fiz a retirada da mama mas, com as graças do Pai e São Judas Tadeu, estou curada. Vou ao Santuário no dia 28 de cada mês. Também sou devota de Nossa Senhora Aparecida. Eu sempre peço a proteção Divina!”

Avilete Bazilio da Silva



“Eu e minha esposa Joice somos devotos de São Judas Tadeu, para ajudar às pessoas que realmente precisam dessa compaixão.”

Rondinely Vilela de Oliveira com a esposa Joice Alves



“Sou devota de São Judas pelo carinho e acolhida que sempre encontrei no Santuário. Embora seja de outra Paróquia, o Santuário São Judas foi eleito como meu oásis para minhas confissões. O lugar que encontro paz e perdão.”

Gabriela Simões Jardim Mendes Garcia



“Olá, eu, José, comecei a frequentar a igreja há pouco tempo. Antigamente era muito desligado da vida religiosa. Agora estou indo todos os domingos às missas neste Santuário.”

José Ferreira Lacerda



“Eu estava muito triste, sem coragem para sair de casa, com depressão. Depois que eu estive na santa missa, em um domingo, no Santuário, tudo mudou. Sou outra pessoa!”

Antônia Neusa da Silva, com a irmã Maria Gorete




“Sou devota de São Judas Tadeu porque é nessa comunidade que batizei e crismei meus dois filhos, onde cresço na fé, firme e perseverante na vida cristã!”

Andréa Gouveia Marques com o marido José Carlos Marques

Colaboração de Graziela Bracco.

QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS CONHECÊ-LO! ENVIE SUA FOTO E DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU!

AGORA TEMOS DOIS CANAIS EXCLUSIVOS PARA OS PARTICIPANTES DA CAMPANHA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU.

WhatsApp (11) 9 9204-8222  santuario@saojudas.org.br

Revista

São Judas

7 ANOS

TRAZENDO MAIS VIDA AOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS!

“NÃO PODEMOS ACRESCENTAR DIAS À NOSSA VIDA, MAS PODEMOS ACRESCENTAR VIDA AOS NOSSOS DIAS”.

Essa frase da poetisa brasileira Cora Coralina traz a importância de buscarmos mais qualidade aos nossos dias, e isso é possível, através da fé!

A vida em abundância que todos queremos, somente Jesus Cristo pode oferecer. Quem busca Jesus, o encontra, e acrescenta mais vida à sua vida!

A Revista São Judas vem ao encontro desse anseio pela vida, trazendo a cada mês, mais vida, através de leituras sobre fé e devoção, saúde, formação, espiritualidade, reflexões e notícias da Igreja.

Há 7 anos, a Revista São Judas é feita especialmente para os devotos, colaboradores da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Parabéns pelos 7 anos de parceria e evangelização que você, devoto, faz acontecer!

SÃO JUDAS TADEU, INTERCEDA SEMPRE A DEUS POR VOCÊ, DEVOTO COLABORADOR!